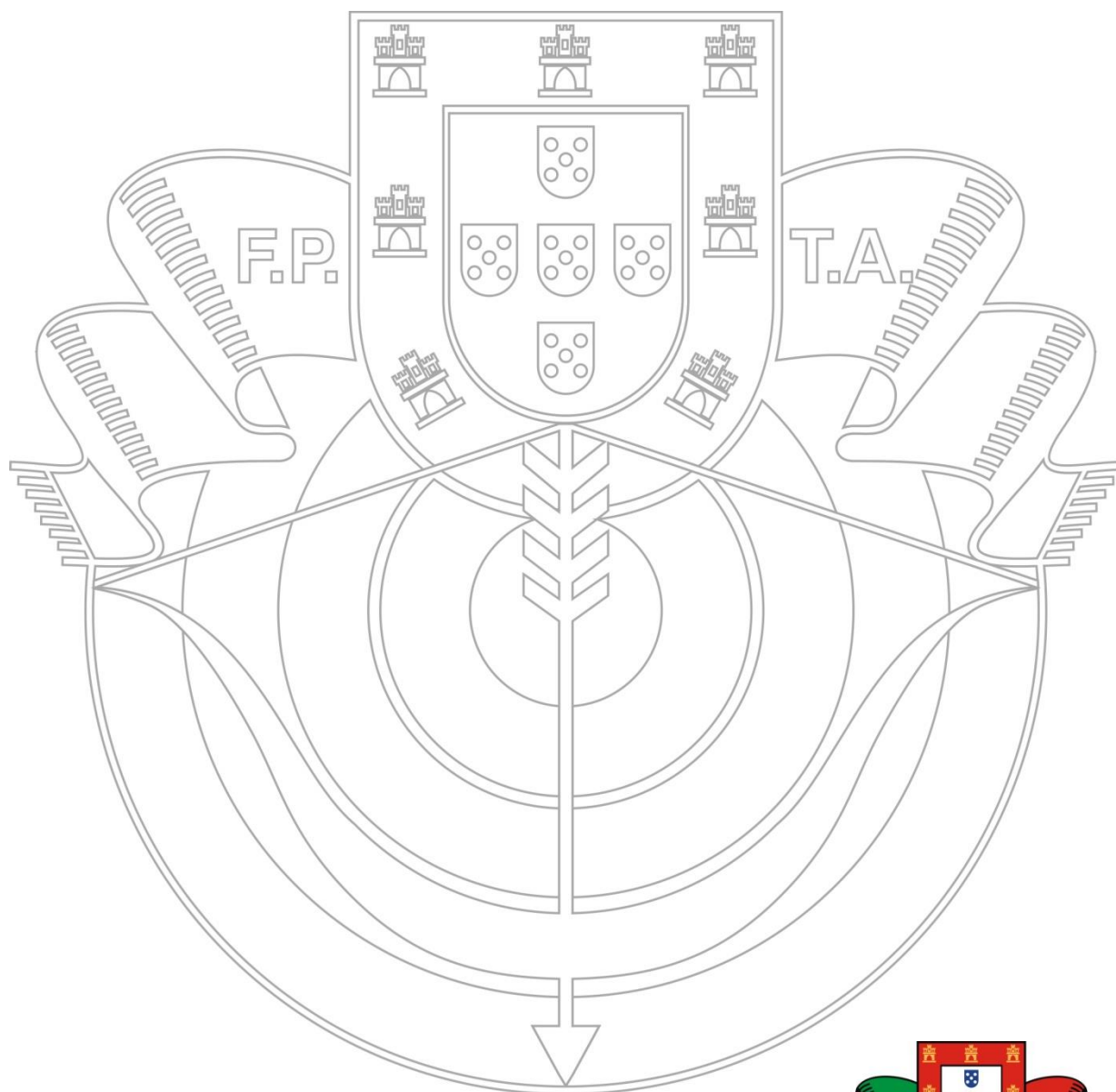


PROJETO E ORÇAMENTO 2016



FPTA



Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva



ÍNDICE

CAPÍTULO 1 - ENQUADRAMENTO	3
1.1 Situação Desportiva	3
1.2 Situação Financeira.....	3
CAPÍTULO 2 - OBJETIVOS PARA 2016.....	4
CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO	4
3.1 Recursos Humanos	4
3.2 Recursos Materiais e Tecnológicos	5
CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA	5
4.1 Recursos Humanos	5
4.2 Organização de Quadros Competitivos.....	5
4.3 Criação de Novos Clubes e Desenvolvimento Regional.....	6
4.4 Outros Gastos e Aquisições Associadas ao Quadro Competitivo.....	6
4.5 Desporto Jovem	7
4.6 Promoção da Modalidade	7
CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS	8
5.1 Recursos Humanos	8
5.2 Atividades de Preparação	8
5.3 Participação em Competições Internacionais.....	8
CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO	9
6.1 Ações de Formação.....	9
CAPÍTULO 7 - RENDIMENTOS	9
7.1 Filiações e Federamentos.....	9
7.2 Rendimentos Desportivos.....	9
7.3 Formação	10
7.4 Outros Rendimentos.....	10
7.5 Comparticipações do Estado	10
CAPÍTULO 8 - ORÇAMENTO 2016	11
CAPÍTULO 9 - COMPARATIVO ORÇAMENTO 2015 / 2016	12
PARECER DO FISCAL ÚNICO	14



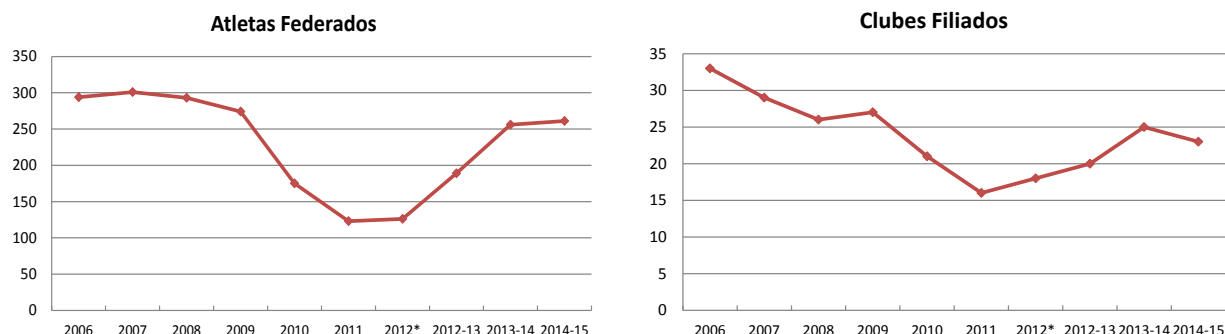
CAPÍTULO 1 - ENQUADRAMENTO

1.1 SITUAÇÃO DESPORTIVA

De forma a caracterizar o ponto de partida para o ano de 2016 em termos desportivos, é importante uma análise factual da evolução da modalidade nos últimos anos.

Conforme se ilustra de seguida, após dois anos em que se assistiu a uma redução de 57% do número de atletas federados (2010 e 2011), e da inversão dessa tendência nas épocas desportiva 2012-2013 e 2013-2014, onde se verificou uma duplicação do número de atletas federados, na época desportiva de 2014-2015 houve um incremento marginal de número de praticantes (2%). Esta realidade revela uma aproximação ao nível natural de número de atletas federados, como verificado até 2009, e as limitações existentes ao seu crescimento orgânico.

No que diz respeito ao número de clubes filiados, verificou-se em 2014-2015 uma redução de cerca de 8% (menos 2 clubes), mas que não teve influência na atividade competitiva da modalidade, uma vez que alguns clubes não tinham atividade competitiva relevante.



No que diz respeito ao quadro competitivo, e para fazer face ao aumento do número de participações em prova verificados no início de 2014, houve um acréscimo do número de provas do campeonato nacional de sala e campeonato nacional de campo, tendo sido realizadas respetivamente 9 e 10 provas nacionais, ambos seguidos de Final Round, representando um incremento de 24% do número de provas face à época anterior.

Seguindo a tendência de aumento de número de participações em prova já verificado em 2013-2014 (32%), registou-se em 2014-2015 novo incremento de 32% no total de participações em prova. No que diz respeito ao número de atletas por prova, e apesar no aumento do número de provas, houve ainda assim um aumento de 7%, que no caso das provas de sala ascendeu a 31%.

Em termos desportivos, a época de 2014-2015 saldou-se, assim, por um balanço francamente positivo no que diz respeito à participação competitiva dos arqueiros da modalidade, sem se ter verificado variações significativas nos arqueiros federados e clubes filiados.

1.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os Contratos Programa de 2015 assinados pelo IPDJ com as Federações desportivas sofreram cortes generalizados nas respetivas verbas, sendo que, no caso da FPTA, devido à evolução favorável dos indicadores desportivos nos anos recentes, conseguiu-se obter um incremento na ordem dos 7% face a 2014.



FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

Apesar de todas estas condicionantes, e obedecendo ao rumo de estrito rigor orçamental que tem vindo a ser seguido, foi possível à FPTA honrar todos os seus compromissos relativos a 2015, bem como, regularizar em definitivo o passivo que tinha sido acumulado até final de 2011.

O ponto de partida para 2016, no que diz respeito à situação financeira da FPTA, caracteriza-se pela ausência de dificuldades de tesouraria, fruto da racionalização dos gastos da Federação e da regularização definitiva, no decorrer do 1º semestre de 2015, do significativo passivo transitado de 2011.

À data de apresentação deste Projeto e Orçamento de 2016, a FPTA tem o Contrato Programa de Atividades Regulares 2015 assinado com o IPDJ, encontrando-se as respetivas verbas a ser processadas com toda a normalidade e dentro dos limites orçamentais previstos no referido Contrato Programa.

Para o ano de 2016, apesar de se perspetivarem novos cortes nas verbas relativas ao Contrato Programa a celebrar com o IPDJ, e tendo em conta o crescimento moderado esperado para as receitas da atividade desportiva, perspetiva-se um ano de total mobilização dos recursos financeiros da FPTA para o desenvolvimento da modalidade e da atividade desportiva de Tiro com Arco.

CAPÍTULO 2 - OBJETIVOS PARA 2016

Tendo em consideração a situação atual descrita no Capítulo 1, e a continuidade da política de expansão e desenvolvimento da modalidade e da atividade desportiva de Tiro com Arco adoptada a partir de 2012, a Direção da FPTA estabeleceu como objetivos prioritários para 2016:

- i) Desenvolvimento do desporto jovem como base para o crescimento sustentado da modalidade a médio prazo;
- ii) Fomento e apoio à criação de novos clubes de Tiro com Arco, com especial incidência nos escalões jovens, aumentando a oferta de locais de prática, a abrangência geográfica da modalidade, e o nível competitivo de todas as categorias;
- iii) Conclusão das obras de beneficiação do campo de treinos de Tiro com Arco do Jamor, e dinamização do mesmo como pilar para o desenvolvimento da modalidade;
- iv) Desenvolvimento do plano de trabalho das Seleções Nacionais ao nível dos jovens talentos tendo em vista o ciclo olímpico 2017-2020, e dos atletas de maior nível competitivo, com objetivos de curto prazo 2016-2017.

CAPÍTULO 3 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

3.1 RECURSOS HUMANOS

O orçamento da FPTA para o ano de 2016 prevê a seguinte estrutura permanente, de forma a dar resposta aos desafios e objetivos estabelecidos para 2016:

- i) Técnica Administrativa alocada a tempo inteiro à gestão e organização da FPTA;
- ii) Técnico Desportivo, a tempo inteiro, alocado ao quadro competitivo nacional e ao desenvolvimento da modalidade;
- iii) Estagiário de Técnico Desportivo para apoio ao quadro competitivo nacional e ao desenvolvimento da modalidade, durante o 1º semestre, passando eventualmente a contratado a tempo parcial no 2º semestre;
- iv) Treinador Nacional a tempo parcial, responsável pelas atividades do grupo de trabalho das Seleções Nacionais e pela formação de treinadores.



Para efeitos do orçamento previsto para 2016, cada recurso foi alocado à respetiva atividade. Os gastos com recursos humanos representam 39% do total dos gastos previstos da FPTA para 2016, sendo que os gastos com recursos humanos especificamente alocados à organização e gestão da federação representam apenas 11% do total dos gastos previstos.

3.2 RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS

Os gastos gerais refletem os fornecimentos e serviços externos e outros recursos materiais e tecnológicos necessários à organização, gestão e funcionamento da FPTA, excluindo os gastos com pessoal especificamente alocados à organização e gestão da federação, referidos em 3.1.

O valor orçamentado para 2016 representa cerca de 21% do total do orçamento da FPTA para 2016.

CAPÍTULO 4 - DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

4.1 RECURSOS HUMANOS

Para suportar o desenvolvimento da atividade desportiva, no que diz respeito ao apoio ao quadro competitivo e ao desenvolvimento da modalidade, o orçamento prevê em 2016 um Técnico Desportivo em regime de full-time e um Estagiário.

Os gastos com recursos humanos alocados ao desenvolvimento da atividade desportiva representam cerca de 21% do total dos gastos previstos da FPTA para 2016.

4.2 ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS

O objetivo para 2016 consiste na consolidação do modelo competitivo implementado nas épocas desportivas anteriores. Neste sentido, não estão previstas alterações na estrutura competitiva, seja no formato das provas ou na estrutura do calendário das mesmas.

Para dar resposta ao nível de participação de atletas em prova, prevê-se que cada campeonato nacional mantenha 10 provas nacionais (à semelhança de 2014-2015) e um Final Round Individual, de Equipas e de Equipas Mistas.

Prevê-se para 2016 a manutenção do modelo de operacionalização do quadro competitivo nacional definida e implementada a partir de 2012, baseada na organização, pelos clubes, das provas do campeonato nacional e das provas locais. Será da responsabilidade da FPTA a organização das finais dos campeonatos nacionais, Final Round da época de campo e da época de sala.

À semelhança do verificado nos anos anteriores, a FPTA equaciona organizar em 2016 algumas provas fora do âmbito do campeonato nacional, com o objetivo de estimular a competição, o desenvolvimento e a promoção da modalidade.

O enfoque da FPTA neste capítulo centrar-se-á na otimização de custos associados à organização de provas, maximizando as possíveis sinergias e economias de escala, e na garantia da operacionalidade e qualidade dos equipamentos e materiais de prova. No seguimento do que tem sido feito nos últimos anos, os clubes



organizadores de provas poderão utilizar os equipamentos de prova propriedade da FPTA, com especial relevância nas provas nacionais.

Os gastos da FPTA com organização e apoio a provas em 2016, representarão cerca de 7% do total do orçamento anual previsto para 2016 (valor semelhante ao definido para o ano de 2015).

4.3 CRIAÇÃO DE NOVOS CLUBES E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O desenvolvimento da modalidade, em termos de número de praticantes e abrangência geográfica, será em grande medida alicerçado no aumento do número de clubes em atividade nos quadros competitivos da FPTA.

Neste âmbito, a FPTA continuará em 2016 o plano de expansão do Tiro com Arco a nível nacional, suportado na expansão geográfica da modalidade, com o apoio à criação de novos clubes nas regiões com melhores condições e potencial de desenvolvimento, e no aumento do número de clubes e praticantes nas regiões com maior presença na modalidade.

Após uma aposta bem sucedida nos últimos anos na expansão em algumas regiões do país, suportada na formação de novos treinadores nas referidas regiões e no envolvimento dos treinadores com Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) da FPTA nos programas de apoio técnico à criação de novos clubes, iniciar-se-á, ainda no final de 2015, um novo programa de apoio à criação de novos clubes que se desenvolverá durante todo o ano de 2016.

Os gastos previstos para esta rubrica representam 6% dos gastos totais da FPTA para o ano de 2016 (o dobro do previsto no orçamento para o ano de 2015), estando prevista a realização das seguintes iniciativas principais:

- i) Divulgação da modalidade em instituições que disponham de estruturas desportivas e humanas capazes de incluir o Tiro com Arco nas suas atividades competitivas (clubes de outras modalidades, grandes empresas);
- ii) Novo programa de apoio à criação de clubes, destinado a apoiar os clubes em termos técnicos e materiais, na sua criação e durante a formação de um treinador do próprio clube; este programa permitirá a existência de um treinador responsável devidamente credenciado, que permita a atividade de formação e competição no clube, e que acompanhe o novo treinador durante a fase de estágio do curso de treinador de Grau I; este programa destina-se a fomentar novos clubes com pelo menos 50% de atletas nos escalões jovens, e incluirá a disponibilização pela FPTA do material necessário ao início da atividade do novo clube;
- iii) Continuação do programa de captação de clubes, destinado a clubes que tenham atividade de Tiro com Arco, mas que não disponham de treinador com TPTD da FPTA; este programa incidirá no apoio e acompanhamento técnico durante a formação de um treinador do clube;

4.4 OUTROS GASTOS E AQUISIÇÕES ASSOCIADAS AO QUADRO COMPETITIVO

Nesta rubrica são englobados os gastos inerentes ao desenvolvimento do quadro competitivo nacional, não contemplados diretamente na organização e apoio a provas, nomeadamente a aquisição e manutenção dos equipamentos e materiais de prova propriedade da FPTA, a aquisição de equipamentos para apoio aos agentes desportivos e os seguros associados à atividade desportiva.



FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

Devido ao investimento efetuado nos anos anteriores em equipamento adequado para transporte do equipamento de prova propriedade da FPTA, e na melhoria dos equipamentos de prova, não se prevê a necessidade de efetuar investimentos avultados em aquisição de equipamento desportivo em 2016.

Assim, e não considerando os gastos imputáveis diretamente à organização ou apoio a provas, os gastos e aquisições associadas ao quadro competitivo nacional representarão em 2016 apenas cerca de 4% do total de gastos previstos para a FPTA.

4.5 DESPORTO JOVEM

Ao desenvolvimento do desporto jovem serão alocados recursos representativos de cerca de 3% do total do orçamento da FPTA previsto para 2016, uma vez que apenas com um crescimento significativo do número de praticantes se conseguirá desenvolver a modalidade e o nível competitivo pretendido.

Pretende-se em 2016 desenvolver um programa estruturado para o desenvolvimento do Tiro com Arco no Desporto Escolar e no Desporto Universitário, abrangendo as seguintes vertentes:

- i) Redefinição dos quadros competitivos e regulamentos da modalidade;
- ii) Realização de formação técnica destinada aos professores de Tiro com Arco do desporto escolar e universitário;
- iii) Realização de ações de experimentação nos estabelecimentos de ensino, como forma de divulgação e captação de novos praticantes;
- iv) Organização de troféus do desporto jovem que promovam a interligação entre o desporto escolar e o desporto federado;
- v) Estabelecimento de projetos piloto promovidos e acompanhados pela FPTA.

Em paralelo, a FPTA continuará a realizar iniciativas mais abrangentes de experimentação e captação de jovens para a modalidade, suportadas por meios materiais e humanos da FPTA.

Em 2015 foi iniciado o projeto de Atividades de Férias Desportivas em colaboração com entidades organizadoras de Programas de Férias Desportivas, tendo sido realizado no Verão um piloto destas atividades. Em 2016 a FPTA prevê o desenvolvimento deste projeto nas férias escolares da Páscoa e do Verão, com a colaboração dos Treinadores federados na FPTA, sendo essencial para o mesmo a beneficiação do campo de treinos do Jamor.

4.6 PROMOÇÃO DA MODALIDADE

Em linha com a estratégia definida para os anos anteriores, será reforçada a aposta na promoção da modalidade, pelo desenvolvimento e valorização da marca "Tiro com Arco" e pela promoção da mesma através de vários canais de comunicação, nomeadamente *Social Media* e *Online*.

Considerando a prioridade de alocação de recursos nas restantes áreas de atuação, serão privilegiadas as parcerias e protocolos sem custos diretos para a FPTA para a produção de conteúdos destinados aos diferentes meios, e para a divulgação dos mesmos.

Um dos pilares para a promoção e desenvolvimento do Tiro com Arco será o campo de treinos do Jamor, recuperado em 2014, após vários anos inoperacional devido à destruição da barreira de proteção. Estava prevista para início de 2015 a realização de obras de beneficiação do campo de treinos de forma a reunir todas as condições de treino e segurança, mas até ao momento a sua realização pelo IPDJ ainda não teve lugar.



A FPTA prevê a dinamização do campo de treinos através de um extenso programa de atividades abertas ao público jovem, beneficiando da sua localização privilegiada no Centro Desportivo Nacional do Jamor. Pretende-se ainda que o campo de treinos seja utilizado pelos clubes que não dispõem de condições adequadas para o treino outdoor, proporcionando assim condições efetivas de desenvolvimento da modalidade de Tiro com Arco.

CAPÍTULO 5 - SELEÇÕES NACIONAIS

5.1 RECURSOS HUMANOS

O orçamento da FPTA para 2016 prevê a manutenção, em regime de part-time, de um Treinador Nacional responsável pelas atividades e preparação das Seleções Nacionais. Estes gastos com o Treinador Nacional representam 7% do total dos gastos previstos da FPTA para 2016, e 37% do total dos gastos previstos para as seleções nacionais.

5.2 ATIVIDADES DE PREPARAÇÃO

No seguimento do trabalho iniciado em 2014, os objetivos definidos para 2016 passam pela continuação do plano de preparação estruturado para os diversos grupos, tendo em vista a formação dos arqueiros ao mais alto nível competitivo e a sua preparação para integrarem a Equipa Nacional nas competições de relevo da World Archery.

Os grupos de trabalho das seleções nacionais, constituídos para cada época desportiva, são compostos por arqueiros com desempenho competitivo de relevo, e por arqueiros que revelaram um potencial de evolução que lhes permita obter resultados desportivos relevantes a médio e longo prazo.

As atividades de preparação das seleções nacionais serão alicerçadas em estágios técnicos e competitivos ao longo do ano, e ações específicas de treino e avaliação da sua evolução, que complementem o trabalho que os arqueiros desenvolvem em permanência nos seus clubes. Está equacionada, ainda, a preparação competitiva do grupo de trabalho em ambiente internacional, com um nível de exigência mais elevado.

Não está orçamentada para 2016 a integração de nenhum atleta no Programa de Preparação Olímpica Rio2016. Relativamente ao Alto Rendimento, não existe orçamento específico para esta rubrica.

A este programa de preparação das Seleções Nacionais está alocado cerca de 3% do orçamento total da FPTA previsto para 2016.

5.3 PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Reconhecendo a Direção da FPTA a importância para o Tiro com Arco da participação dos arqueiros nacionais nas mais altas competições internacionais, o Projeto e Orçamento para 2016 prevê a possibilidade de participação de uma Equipa Nacional no Campeonato da Europa de 2016, a realizar em Inglaterra em Maio. Esta prova constitui a segunda prova de apuramento para os Jogos Olímpicos de 2016.

Prevê-se ainda a possibilidade de participação de uma Equipa Nacional de Arco Recurvo numa prova da Taça do Mundo de 2016, a realizar em Antalya, na Turquia, que constitui a última prova de apuramento para os Jogos Olímpicos de 2016.



A concretização destas participações, cujos gastos representam cerca de 8% do orçamento total da FPTA previsto para 2016, estará dependente do apuramento de atletas para tal, de acordo com as regras a definir pela FPTA.

CAPÍTULO 6 - FORMAÇÃO

6.1 AÇÕES DE FORMAÇÃO

Em 2016 manter-se-á a aposta na qualificação técnica dos Agentes Desportivos, como motor do desenvolvimento sustentado da modalidade, com particular enfoque no plano de formação inicial e contínua de treinadores iniciado ainda no ano 2012, representando este investimento em formação cerca de 8% do orçamento total da FPTA para o ano de 2016.

Neste âmbito, prevê-se para 2016 a realização de mais um curso de Treinadores de Grau I e o primeiro curso de Treinadores de Grau II, de forma a suportar a estratégia de expansão da modalidade através de novos clubes, e ainda, ações no âmbito da formação contínua dos treinadores atuais. A realização destes cursos estará dependente da existência de um número mínimo de interessados, não estando prevista a subsidiação destes cursos pelas receitas desportivas da FPTA.

Estão ainda previstos no plano de formação a formação de árbitros, de forma a obviar à escassez destes agentes desportivos, a formação de responsáveis de segurança e a formação em prevenção de violência no desporto.

CAPÍTULO 7 - RENDIMENTOS

7.1 FILIAÇÕES E FEDERAMENTOS

Para o orçamento de 2016, a Direção da FPTA considerou a manutenção para a época desportiva 2016-2017 do valor das taxas a cobrar pela filiação de associados e pelo federamento dos Agentes Desportivos estabelecidos para 2015-2016. Os rendimentos considerados no orçamento de 2016 pressupõem um aumento de 3% nestes rendimentos, face ao previsto no orçamento do ano anterior. Assim, os rendimentos de filiações e federamentos deverão representar cerca de 37% dos rendimentos próprios da FPTA e 13% do total dos rendimentos da FPTA previstos para o ano de 2016 (incluindo participações do Estado).

7.2 RENDIMENTOS DESPORTIVOS

No que diz respeito aos rendimentos relacionados com a organização de provas, estes dizem respeito às taxas a pagar pelos clubes organizadores à FPTA. Também neste ponto se considera a manutenção durante o ano de 2016 do modelo implementado desde 2012, de taxa fixa por arqueiro inscrito em prova, incluindo a utilização dos equipamentos de prova propriedade da FPTA.

Manter-se-á também para 2016 a discriminação por escalão etário da taxa fixa por arqueiro inscrito em prova, em conjunto com a mesma discriminação nos preços das inscrições em prova, de forma a fomentar a participação dos escalões mais jovens.



FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

Considera-se ainda a organização de algumas provas pela FPTA, nomeadamente troféus, sendo englobados nesta rubrica os rendimentos provenientes da inscrição dos arqueiros nas mesmas.

Os rendimentos desportivos deverão representar, em 2016, 33% do total dos rendimentos próprios da FPTA e 12% do total dos rendimentos previstos para 2016 (incluindo participações do Estado).

7.3 FORMAÇÃO

Tendo em consideração o investimento na qualificação técnica dos Agentes Desportivos mencionado em 6.1, prevê-se que os rendimentos resultantes dos cursos a ministrar pela FPTA representem 24% dos rendimentos próprios da FPTA e 8% do total dos rendimentos previstos para 2016 (incluindo participações do Estado).

Os rendimentos resultarão diretamente das taxas a cobrar pela inscrição dos formandos nas respetivas ações de formação, admitindo-se que se verifique alguma variação face aos valores totais estimados, como consequência da imprevisibilidade da adesão dos Agentes Desportivos a cada uma das ações de formação planeadas pela FPTA para realização no decurso do ano de 2016.

7.4 OUTROS RENDIMENTOS

Conforme referido em 4.5, a FPTA organizará atividades de Tiro com Arco com a duração de meio dia, durante as férias escolares da Pascoa e do Verão, a integrar no programa de atividades de entidades organizadoras de programas de férias para crianças e jovens, nomeadamente Juntas de Freguesia, Paróquias, Escolas e empresas especializadas em ATL.

Para além do objetivo de divulgação da modalidade, estas atividades deverão gerar rendimentos que suportem os respetivos gastos, pelo que se espera que os rendimentos resultantes destas atividades representem 2% dos rendimentos próprios da FPTA e 5% do total dos rendimentos previstos para 2016 (incluindo participações do Estado).

7.5 COMPARTICIPAÇÕES DO ESTADO

No Projeto e Orçamento de 2016 consideram-se como rendimentos próprios da atividade da FPTA 35% do total do orçamento de rendimentos previsto para 2016. Os restantes 65% do orçamento serão executados com recurso às participações do Estado através do Contrato Programa a celebrar com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P..

Em linha com o verificado em 2015, para 2016 a FPTA candidatar-se-á ao financiamento do IPDJ às Federações Desportivas, através do Contrato Programa de apoio ao Programa de Atividades Regulares.

Considera-se ainda nesta rubrica o eventual apoio a receber pela FPTA ao abrigo da medida Estágio Emprego do IEFP, à qual se candidatou.

De salientar que, caso as participações do Estado se venham a revelar ser mais baixas que o previsto no exercício de elaboração do Projeto e Orçamento para 2016 da FPTA, todas as atividades descritas ao longo deste documento terão de ser necessariamente revistas em conformidade para níveis mais baixos de custos.



CAPÍTULO 8 - ORÇAMENTO 2016

Resumo de Gastos	2016
Organização e Gestão da Federação	34 093,17 €
Recursos Humanos	12 070,17 €
Recursos Materiais e Tecnológicos	22 023,00 €
Desenvolvimento da Atividade Desportiva	43 504,42 €
Recursos Humanos	22 104,42 €
Organização de Quadros Competitivos	7 000,00 €
Apoio a Novos Clubes	6 600,00 €
Outras Despesas e Aquisições	4 800,00 €
Desporto Jovem	3 000,00 €
Seleções Nacionais	20 780,00 €
Recursos Humanos	7 680,00 €
Atividades de Preparação	3 600,00 €
Participação em Competições Internacionais	8 500,00 €
Material e Equipamento Apoio ao Programa	1 000,00 €
Formação	8 620,00 €
Ações de Formação	8 620,00 €
TOTAL	106 997,59 €

Resumo de Rendimentos	2016
Filiações e Federamentos	14 000,00 €
Filiação de Associados	3 000,00 €
Federamento de Agentes Desportivos	11 000,00 €
Rendimentos Desportivos	12 500,00 €
Apoio e Organização de Provas	12 500,00 €
Formação	9 030,00 €
Outros Rendimentos	2 000,00 €
SUB-TOTAL	37 530,00 €
Comparticipações do Estado	69 467,59 €
TOTAL	106 997,59 €



CAPÍTULO 9 - COMPARATIVO ORÇAMENTO 2015 / 2016

Em linha com o já exposto ao longo do presente documento, pretende-se, com o presente capítulo, efetuar uma comparação do orçamento agora proposto para 2016 com o orçamento aprovado em Assembleia Geral da FPTA para o ano de 2015.

COMPARATIVO ORÇAMENTO 2015 / 2016

Resumo de Gastos	2016	Var	2015
Organização e Gestão da Federação	34 093,17 €	-9,2%	37 529,17 €
Recursos Humanos	12 070,17 €	0,0%	12 070,17 €
Recursos Materiais e Tecnológicos	22 023,00 €	-13,5%	25 459,00 €
Desenvolvimento da Atividade Desportiva	43 504,42 €	19,2%	36 505,16 €
Recursos Humanos	22 104,42 €	30,3%	16 958,64 €
Organização de Quadros Competitivos	7 000,00 €	0,0%	7 000,00 €
Apoio a Novos Clubes	6 600,00 €	120,0%	3 000,00 €
Outras Despesas e Aquisições	4 800,00 €	-20,6%	6 046,52 €
Desporto Jovem	3 000,00 €	-14,3%	3 500,00 €
Seleções Nacionais	20 780,00 €	10,5%	18 800,00 €
Recursos Humanos	7 680,00 €	21,9%	6 300,00 €
Atividades de Preparação	3 600,00 €	-40,0%	6 000,00 €
Participação em Competições Internacionais	8 500,00 €	30,8%	6 500,00 €
Material e Equipamento Apoio ao Programa	1 000,00 €		0,00 €
Formação	8 620,00 €	43,7%	6 000,00 €
Ações de Formação	8 620,00 €	43,7%	6 000,00 €
TOTAL	106 997,59 €	8,3%	98 834,33 €

Resumo de Rendimentos	2016	Var	2015
Filiações e Federamentos	14 000,00 €	3,3%	13 555,00 €
Filiação de Associados	3 000,00 €	-13,0%	3 450,00 €
Federamento de Agentes Desportivos	11 000,00 €	8,9%	10 105,00 €
Rendimentos Desportivos	12 500,00 €	25,0%	10 000,00 €
Apoio e Organização de Provas	12 500,00 €	25,0%	10 000,00 €
Formação	9 030,00 €	85,8%	4 860,00 €
Outros Rendimentos	2 000,00 €		0,00 €
SUB-TOTAL	37 530,00 €	32,1%	28 415,00 €
Comparticipações do Estado	69 467,59 €	-1,4%	70 419,33 €
TOTAL	106 997,59 €	8,3%	98 834,33 €



Destacam-se as seguintes variações principais:

- i) Organização e Gestão da Federação / Recursos Materiais e Tecnológicos: estando estabilizada a estrutura de gastos associada à Organização e Gestão da Federação, a redução prevista nesta rubrica para o ano de 2016 deriva da otimização pontual de algumas rubricas de gastos, mas principalmente por não ter sido considerada a remodelação do mobiliário da sede da FPTA devido à imprevisibilidade subjacente à mudança de instalações;
- ii) Desenvolvimento da Atividade Desportiva: Relativamente ao orçamento de 2015, verifica-se um incremento significativo nas rubricas de Recursos Humanos e Apoio a Novos Clubes. Na primeira componente, o incremento de 30% reflete o reforço da equipa técnica necessário para o apoio à crescente atividade competitiva, bem como à implementação do novo programa de apoio a novos clubes. Esta última rubrica de gastos terá um reforço bastante significativo de orçamento em 2016 face a 2015, pela evolução do programa para incluir também apoio material as novos clubes vocacionados para o desporto jovem;
- iii) Seleções Nacionais: O incremento global de 10% no orçamento das Seleções Nacionais justifica-se por se tratar de um ano com duas competições de apuramento para os Jogos Olímpicos de 2016. Assim, prevê-se a participação de atletas no Campeonato da Europa e numa prova da Taça do Mundo, o que leva a um aumento de 30% nesta componente específica quando comparado com o orçamento de 2015 (onde estava prevista apenas a participação de atletas em uma prova). É ainda considerado investimento em algum material de apoio necessário às atividades das Seleções Nacionais. De forma a não onerar demasiado o orçamento 2016 afeto às Seleções Nacionais, foi prevista uma otimização de gastos com as atividades de preparação, pelo maior recurso a instalações próprias;
- iv) Rendimentos: O aumento previsto nesta rubrica para 2016 (32%), quando comparado com o orçamento de 2015, deriva de: i) aumento da atividade competitiva e participações em provas, que se reflete num incremento de 25% nos rendimentos desportivos; ii) aumento do número de ações de formação, nomeadamente com a realização do primeiro curso de treinadores de grau II, e iii) criação de novas fontes de rendimento para a FPTA, com a realização de atividades de tiro com arco integradas em programas de férias escolares.

Lisboa, 12 de novembro de 2015

Pela Direção da FPTA,

Luís Vieira
(Presidente)



FPTA Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Instituição de Utilidade Pública Desportiva

PARECER DO FISCAL ÚNICO



AB - António Bernardo & Associado
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

PARECER DO FISCAL ÚNICO

Nos termos da alínea f) do artº 57 dos Estatutos da Federação Portuguesa de Tiro com Arco, FPTA, a Direcção elaborou o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2016 que apresentou ao Fiscal Único.

WWW.ABSROC.PT

Após uma análise exaustiva daquele documento e uma troca de impressões, com o Sr Presidente da Direcção, para uma melhor explicitação dos pressupostos que serviram de base de orientação para o cálculo dos gastos e rendimentos previstos, vem o Fiscal Único, de acordo com a alínea a) do nº 1 do artº 62 dos Estatutos, dar Parecer favorável ao Plano de Actividades e Orçamento em anexo, que apresenta um total de gastos e rendimentos no valor de 106.997,59 €, ou seja mais 8.163,26 €, o que representa um acréscimo relativo de 8,3 % , quando comparado com o do ano corrente.

Lisboa, 13 de Novembro de 2015.

Dr. António Bernardo, R.O.C. nº 501

em representação de

AB-ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda